

2014

Concurso de Saltos Nacional Especial – C.S.N. E (Feira Nacional do Cavalo)

Local: Golegã – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO

Data: de 7 a 9 de Novembro de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de 23 de Janeiro de 2014,
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª edição de 5 de Janeiro de 2014,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir 1 de Março de 2014,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 23 de Outubro de 2014

Assinatura do Vice Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO** C.S.N. E – Feira Nacional do Cavalo (Golegã)

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input checked="" type="checkbox"/>
	Outros				

DATA (dd/mm/aa): 7 a 9 / 11 / 2014

LOCAL: Golegã

Contacto do local da Competição:

Morada: Feira Nacional do Cavalo
Largo Marques de Pombal
Golegã

Telefone: 91 445 01 70 (André Ponces de Carvalho)

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Feira Nacional do Cavalo e Tempus de Ficção

Morada: Feira Nacional do Cavalo
Largo Marques de Pombal
Golegã

Telefone: 91 445 01 70 / 249 976 302 Fax: 21 401 91 08

E-mail: a.ponces@sapo.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da competição: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Golegã

Secretaria da competição: Rita Moura (Tempus de Ficção)

Gabinete de Imprensa: Feira Nacional do Cavalo

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Eng. André Ponces de Carvalho

Morada: Rua Alexandre Herculano, 33 – 3º Dto.
2765 – 084 Estoril

Telefone: 91 445 01 70 Fax: 21 401 91 08

E-mail: a.ponces@sapo.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

5. PATROCIONADOR(ES)

Os da Feira Nacional do Cavalo

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Dra. Anabela Reis (Lic. FEP 911 – Nac. N3)
Membro: Dra. Cristina Alves (Lic. FEP 9619 – Int. 1*/L1)
Membro: Dr. João Reinas (Lic. FEP 373 – Int. 2*/L2)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
Membro: a designar
Membro:

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Pedro Faria (Lic. FEP 1834 – Int. 1*/L1)
E-mail:

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Sarg. Ajudante Dinário Seromanho (Lic. FEP 930 – Int. 2*/L2)
E-mail: di.seruca@gmail.com

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 313)

Médico: Prof. Doutor Gorjão Clara

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários da Golegã

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Bruno Miranda
Telefone: 91 860 41 35

Observações: Os serviços de veterinária efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O. Qualquer serviço fora destas, bem como todos os matérias e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 314)

Ferrador: Sr. José
Telefone: 91 949 79 02

Observações: Os serviços efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O. Qualquer serviço fora destas, bem como todos os matérias necessários são por conta de quem os solicitar.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático
Cronometrista: João Nuno Camacho (Points & Times)

10. INFORMÁTICA: Dr. João Reinas

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Tempus de Ficção – Rita Moura

Correspondência (Inscrições):

Morada Feira Nacional do Cavalo
Largo Marquês de Pombal
Golegã

Telefone: 91 445 01 70
Fax: 21 401 91 08
E-mail: a.ponces@sapo.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

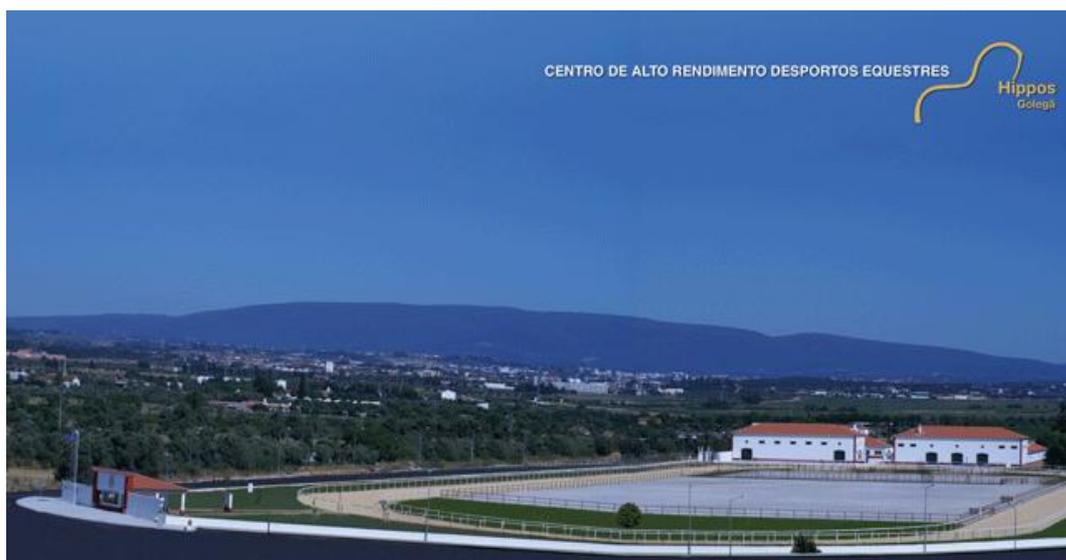
1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 180 X 80 m

Piso: Areia de Silica + Fibra Geotextil



3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70 X 35 m

Piso: Areia de Silica + Fibra Geotextil

4. BOXES:

Dimensões: 3,00 x 3,00 m

Condições: Entrada a partir de quinta-feira, 06/11 às 10 horas.

Preço: 55,00 € (4 noites : de 06/11 a 10/11)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prazos:

Início – desde já

Fecho – Dia 06 de Novembro

Condições: À CO reserva-se o direito de cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova.

Valor das inscrições por prova:

Classe: 0,50 m Valor: 20,00 €

Classe: 0,80 m Valor: 20,00 €

Classe: 0,90 m Valor: 20,00 €

Classe: 1,00 m Valor: 20,00 €

Classe: 1,10 m Valor: 45,00 €

Classe: 1,20 m Valor: 50,00 €

Classe: 1,30 m Valor: 60,00 €

Classe : 6 Barras Valor : 60,00 €

Ao valor indicado acresce o IVA à taxa legal em vigor de 23%.

Limite de cavalos:

Na competição: 220

Por prova: 3

Por atleta: 6

Observações: Cada cavalo pode realizar duas provas diferentes por dia, com o mesmo atleta ou com atletas diferentes.

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL: 15.650,00 €

Por prova:

Prova: 1 / 8 / 15 (0,50 m) total: 0,00 €

Prova: 2 / 9 / 16 (0,80 m) total: 0,00 €

Prova: 3 / 10 / 17 (0,90 m) total: 0,00 €

Prova: 4 / 11 / 18 (1,00 m) total: 350,00 €

Prova: 5 / 12 / 19 (1,10 m) total: 1.000,00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prova: 6 / 13 / 20 (1,20 m)	total: 1.200,00 €
Prova: 7 / 14 / 21 (1,30 m)	total: 2.000,00 €
Prova: 22 (« 6 barras »)	total: 2.000,00 €

**Laços em todas a provas até ao 5º Classificado
Os valores apresentados são ilíquidos, antes de impostos.**

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas):

- Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%);
- IVA à taxa normal de 23%, salvo se estiverem isentos.

Pessoas Colectivas:

- Contra factura/recibo sem retenção na fonte.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Será atribuído um prémio pecuniário, por cada grupo de 4 conjuntos participantes, tendo em consideração que os primeiros oito prémios serão os mencionados nos mapas de prémios (ver provas).

As tabelas indicativas dos prémios serão aplicadas se nas respectivas provas tiverem presentes mais de 20 atletas. Caso se verifiquem 20 concorrentes ou menos, serão aplicadas as percentagens da Tabela II do Artº 2 a) do Anexo D do RNSO.

Os prémios suplementares serão de quantia igual ao 8º classificado.

Haverá laços para os 5 primeiros classificados.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar em pista, os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova.

O júri de terreno pode eliminar qualquer atleta que não esteja pronto no momento da chamada à pista.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.

Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas.

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluído danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objectos.

Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

5. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser feita nos termos dos Regulamentos da FEP e apresentada por escrito ao órgão competente juntamente com uma caução de:

- Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso 25.00 €
- Ao Conselho Disciplinar da FEP 50.00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sexta-feira – 7 de Novembro

Prova Nº 1 – 0,50 m

Tabela A sem Cronometro

Art. 238.1.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.80 m (aprox.)

Prova Nº 2 – 0,80 m

Tabela A sem Cronometro

Art. 238.1.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.80 m (aprox.)

Prova Nº 3 - 0.90 m

Tabela A sem Cronómetro

Art. 238.1.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.90 m (aprox.)

Prova Nº 4 – Prova de 1.00 m

Tabela A ao cronometro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
87.50	70.00	63.00	42.00	24.50	23.00	21.00	20.00	20.00

Total – 350.00 €

Prova Nº 5 – Prova de 1.10 m

Dificuldades Progressivas ao Cronometro

Art. 269

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
250.00	200.00	180.00	120.00	100.00	70.00	50.00	30.00	30.00

Total – 1.000.00 €

Prova Nº 6 – Prova de 1.20 m

Tabela A ao cronometro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
300.00	240.00	216.00	144.00	120.00	84.00	60.00	36.00	36.00

Total – 1.200.00 €

Prova Nº 7 – Prova de 1.30 m

Duas Fases ao Cronometro

Art. 274.5.3.

Velocidade – 350 m / min.

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
500.00	400.00	360.00	240.00	200.00	140.00	100.00	60.00	60.00

Total – 2.000.00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

SEGUNDO DIA : Sábado – 8 de Novembro

Prova Nº 8 – 0,50 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.80 m (aprox.)

Prova Nº 9 – 0,80 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.80 m (aprox.)

Prova Nº 10 - 0.90 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.90 m (aprox.)

Prova Nº 11 – Prova de 1.00 m

Duas Fases ao Cronometro

Art. 274.5.3.

Velocidade – 350 m / min.

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
87.50	70.00	63.00	42.00	24.50	23.00	21.00	20.00	20.00

Total – 350.00 €

Prova Nº 12 – Prova de 1.10 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
250.00	200.00	180.00	120.00	100.00	70.00	50.00	30.00	30.00

Total – 1.000.00 €

Prova Nº 13 – Prova de 1.20 m

Tabela A com cronometro com um desempate ao cronometro

Art. 238.2.2.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
300.00	240.00	216.00	144.00	120.00	84.00	60.00	36.00	36.00

Total – 1.200.00 €

Prova Nº 14 – Prova de 1.30 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
500.00	400.00	360.00	240.00	200.00	140.00	100.00	60.00	60.00

Total – 2.000.00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prova Nº 22 – Prova de 1.30 m (Largo do Arneiro; Pista de aquecimento – Picadeiro Lusitanus)
Prova de Potência – “6 Barras”

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
500.00	400.00	360.00	240.00	200.00	140.00	100.00	60.00	60.00

Total – 2.000.00 €

TERCEIRO DIA : Domingo – 9 de Novembro

Prova Nº 15 – 0,50 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.80 m (aprox.)

Prova Nº 16 – 0,80 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.80 m (aprox.)

Prova Nº 17 - 0.90 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 325 m / min

Altura dos Obstáculos – 0.90 m (aprox.)

Prova Nº 18 – Prova de 1.00 m

Tabela A ao cronómetro

Art. 238.2.1.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
87.50	70.00	63.00	42.00	24.50	23.00	21.00	20.00	20.00

Total – 350.00 €

Prova Nº 19 – Prova de 1.10 m

Duas Fases ao Cronometro

Art. 274.5.3.

Velocidade – 350 m / min.

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
250.00	200.00	180.00	120.00	100.00	70.00	50.00	30.00	30.00

Total – 1.000.00 €

Prova Nº 20 – Prova de 1.20 m

Dificuldades Progressivas ao Cronometro

Art. 269

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
300.00	240.00	216.00	144.00	120.00	84.00	60.00	36.00	36.00

Total – 1.200.00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prova Nº 21 – Prova de 1.30 m

Tabela A com cronometro com um desempate ao cronometro

Art. 238.2.2.

Velocidade – 350 m / min

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
500.00	400.00	360.00	240.00	200.00	140.00	100.00	60.00	60.00

Total – 2.000.00 €

Os valores apresentados são ilíquidos, antes de impostos.

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas):

- Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%);
- IVA à taxa normal de 23%, salvo se estiverem isentos.

Pessoas Colectivas:

- Contra factura/recibo sem retenção na fonte.

NOTA: Anexar Tabela de Prémios

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)

